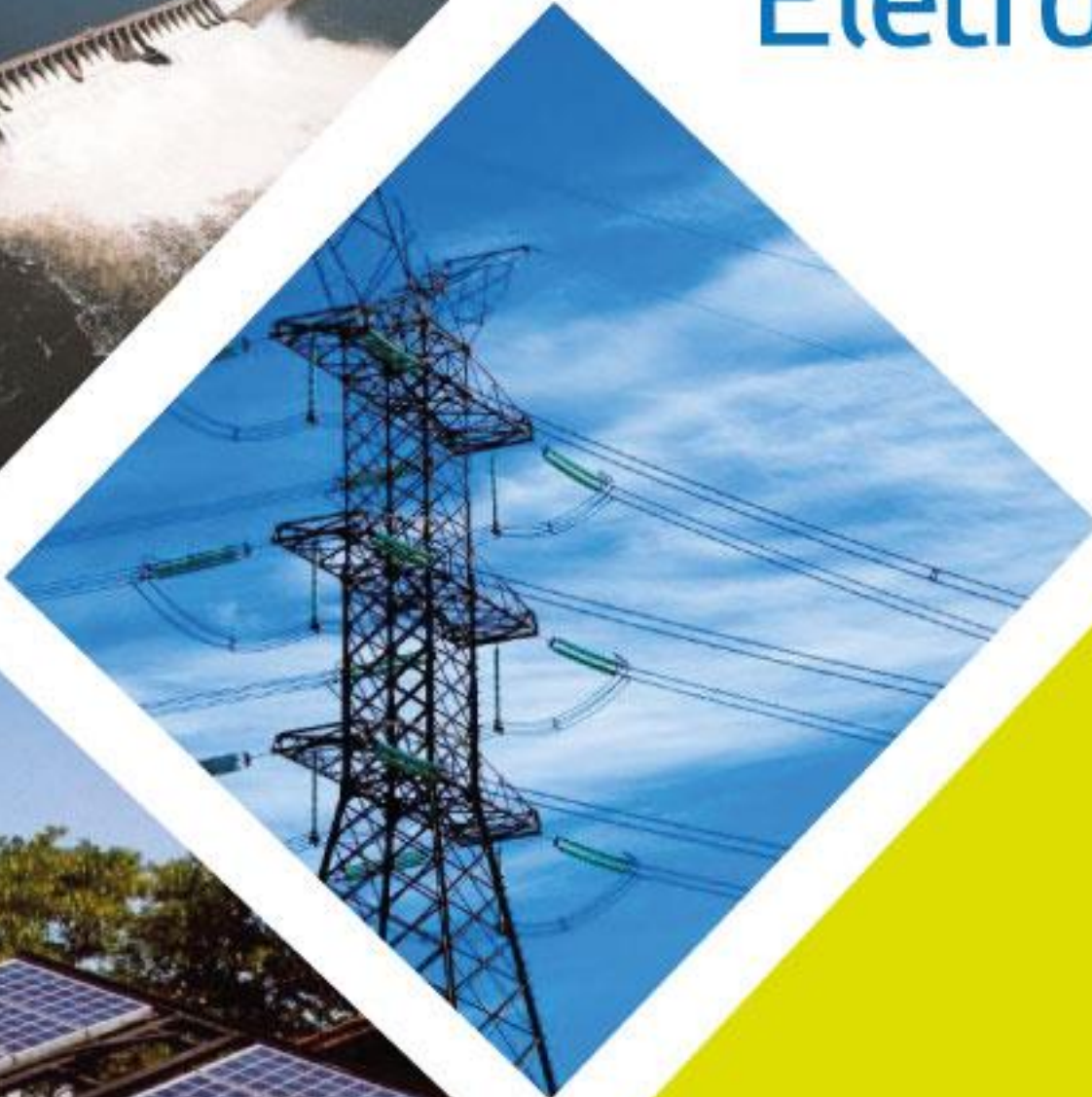




Eletrobras



**Informe aos
Investidores**

1T18

Sumário

| | Página |
|---|--------|
| Introdução | 02 |
| I. Análise do Resultado Consolidado | 03 |
| II. Análise do Resultado da Controladora | 12 |
| III. Informações Gerais | 16 |
| IV. Anexos: 1. Informações Financeiras Controladas 2. Análises Financeiras Controladas 3. Informações Operacionais Controladas e SPes | |

Teleconferência em Português

16 de Maio de 2018
14:30h (horário de Brasília)
13:30h (horário de Nova York)
18:30h (horário de Londres)
Telefone: (11) 3137-8037

Teleconferência em Inglês

May 16, 2018
2:30 pm (GMT)
13:30 am (New York)
6:30 pm (London time)
Phone: (11) 3137-8037
(+1) 786 837 9597 (USA)
(+44) 20 3318 3776 (Londres)

Contate RI:

Ombudsman-ri@eletrobras.com
www.eletrobras.com.br/ri
Tel: (55) (21) 2514-6333

Elaboração do Informe aos Investidores:

Superintendência de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis de Arantes
Fernando D'Angelo Machado
Luiz Gustavo Braga Parente
Mariana Lera de A. Cardoso
Maria Isabel Brum de Andrade Souza

O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website:

www.eletrobras.com.br/ri

Conheça o **Ombudsman de RI** da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de **sugestões, reclamações, elogios e solicitações** de manifestantes no que tange ao **mercado de valores mobiliários** no nosso website de Relações com Investidores



Disclaimer:

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Informe aos Investidores

1T18

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 2018 - A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) [B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB], a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão, distribuição e comercialização, controladora de 14 subsidiárias, uma empresa de participações – Eletropar –, um centro de pesquisa – Cepel e com participação de 50% do Capital Social de Itaipu Binacional e o controle de 4 Sociedades de Propósito Específico, anuncia os seus resultados do período.

A Eletrobras apresentou, no primeiro trimestre de 2018 (1T18), um lucro líquido de R\$ 56 milhões, inferior ao Lucro de R\$ 1.378 milhões obtido no primeiro trimestre de 2017 (1T17).

A Receita Operacional Líquida gerencial apresentou crescimento de 6%, passando de R\$ 6.674 milhões no 1T17 para R\$ 7.064 milhões no 1T18. O Ebitda Gerencial apresentou redução de 41%, passando de R\$ 1.500 milhões no 1T17 para R\$ 880 milhões no 1T18. Os destaques do 1T18 são apresentados abaixo:

DESTAQUES DO 1T18

- » Obtenção de nota máxima no 2º Ciclo da Certificação do Indicador de Governança, preservando o IG-SEST Nível 1 (nível de excelência);
- » Conquista da certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais, concedido pela Diretoria de Regulação de Emissores ("DRE") da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão;
- » Receita Bruta de R\$ 10.673 milhões;
- » Provisão e despesas com Plano de Demissão Consensual (PDC) de R\$ 272 milhões;
- » Provisões para Contingências no montante de R\$ 512 milhões;
- » Reversão de Provisões para contratos onerosos de R\$ 301 milhões;
- » Provisões de impairment de R\$ 174 milhões;
- » Provisão da Taxa de fiscalização de recursos hídricos (Taxa Pará) de R\$150 milhões;
- » Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 7 milhões;
- » Resultado do segmento de Distribuição negativo no montante líquido de 1.910 milhões, com destaque para o prejuízo da controlada Amazonas distribuição no montante de R\$ 1.339 milhões;
- » EBITDA de R\$ 1.244 milhões e EBITDA Gerencial positivo no montante de R\$ 880 milhões no 1T18;

R\$ Milhões

| | 1T18 | 1T17 | % |
|---|--------|--------|-------|
| Energia Vendida - Geração GWh(1) | 40,6 | 38,4 | 5,8% |
| Energia Vendida - Distribuição GWh | 3,8 | 3,9 | -2,2% |
| Receita Bruta | 10.673 | 10.816 | -1% |
| Receita Bruta Gerencial (2) | 9.145 | 8.372 | 9% |
| Receita Operacional Líquida | 8.593 | 8.862 | -3% |
| Receita Operacional Líquida Gerencial (2) | 7.064 | 6.674 | 6% |
| EBITDA | 1.244 | 4.190 | -70% |
| EBITDA Gerencial (3) | 880 | 1.500 | -41% |
| Lucro líquido | 56 | 1.378 | -96% |
| Lucro líquido Gerencial (4) | -429 | -551 | -22% |
| Investimentos | 873 | 1.204 | -27% |

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013

(2) Exclui CELG D em 2017 e Receita de Construção e Receita de Transmissão com RBSE, referente a Linhas de Transmissão renovadas pela Lei 12.783/2013;

(3) Exclui item (2) e Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE), Plano de Demissão consensual (PDC), despesas com investigação independente, achados da investigação, provisões para contingência, contratos onerosos, *Impairment*, Provisão para perdas em investimentos, Provisões de ajuste a valor de mercado, Provisão relativa a Taxa de fiscalização de recursos hídricos (TFRH), Provisão ANEEL CCC, Participações societárias (RBSE CTEEP);

(4) Exclui item (3) e atualização monetária para compulsório e provisão para IRPF referente a RBSE.

Informe aos Investidores

1T18

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)

| DRE | 1T18 | 1T17 |
|--|---------------|---------------|
| Receita de Geração | 5.029 | 5.015 |
| Receita de Transmissão | 2.538 | 2.778 |
| Receita de Distribuição | 2.670 | 2.579 |
| Outras Receitas | 435 | 444 |
| Receita Bruta | 10.673 | 10.816 |
| Deduções da Receita | -2.080 | -1.954 |
| Receita Operacional Líquida | 8.593 | 8.862 |
| Custos operacionais | -3.750 | -3.417 |
| Pessoal, Material, Serviços e Outros | -2.772 | -2.480 |
| Depreciação e Amortização | -466 | -461 |
| Provisões Operacionais | -1.081 | -600 |
| | 523 | 1.904 |
| Participações societárias | 255 | 1.825 |
| Resultado antes do Resultado Financeiro | 778 | 3.729 |
| Resultado Financeiro | -7 | -1.099 |
| Resultado antes do imposto | 770 | 2.630 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -714 | -1.252 |
| Lucro líquido | 56 | 1.378 |

| DRE Gerencial* | 1T18 | 1T17 |
|--|--------------|--------------|
| Receita de Geração Gerencial | 5.024 | 5.009 |
| Receita de Transmissão Gerencial | 1.150 | 1.051 |
| Receita de Distribuição Gerencial | 2.535 | 1.910 |
| Outras Receitas Gerencial | 435 | 402 |
| Receita Bruta Gerencial | 9.145 | 8.372 |
| Deduções da Receita | -2.080 | -1.699 |
| Receita Operacional Líquida Gerencial | 7.064 | 6.674 |
| Custos Operacionais Gerencial | -3.416 | -2.905 |
| Pessoal, Material, Serviços e Outros Gerencial | -2.485 | -2.374 |
| Depreciação e Amortização | -466 | -461 |
| Provisões Operacionais Gerencial | -538 | -193 |
| | 159 | 740 |
| Participações societárias Gerencial | 255 | 300 |
| Resultado Gerenc. antes do Result. Financeiro | 414 | 1.039 |
| Resultado Financeiro Gerencial | -947 | -866 |
| Resultado Gerencial antes do imposto | -533 | 173 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 103 | -724 |
| Lucro líquido Gerencial | -429 | -551 |

*Exclui resultados da CELG D, receitas e despesas com construção, Receita de Transmissão com RBSE, Receita relativa à RBSE referente a Linhas de Transmissão renovadas pela Lei 12.783/2013, despesas com investigação independente, *Impairment*, contratos onerosos, provisões para contingência, provisão para perdas em investimentos, Provisões de ajuste a valor de mercado, Provisão relativa a Taxa de fiscalização de recursos hídricos (TFRH), Provisão ANEEL CCC, resultado de participações societárias da CTEEP que foram impactadas pela da RBSE, atualização monetária relativa aos empréstimos compulsórios, Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE), Plano de Demissão consensual (PDC), Provisão GSF, Provisão da Taxa Pará relativa a Eletronorte e provisão para IRPJ/CSLL relativa a RBSE.

Informe aos Investidores

1T18

I.1 Principais variações da DRE

Variações da DRE (1T18 x no 1T17)

O Resultado do 1T18 apresentou um lucro líquido de R\$ 56 milhões quando comparado com um lucro de R\$ 1.378 milhões no 1T17, em especial devido aos fatores a seguir destacados:

Receitas Operacionais

| Receitas de Geração | 1T18 | 1T17 | % | Varição |
|--------------------------------------|--------------|--------------|------------|--|
| Suprimento | 3.435 | 3.314 | 3,7 | A variação se deu, principalmente, pelo (i) reajuste nos preços; (ii) Na controlada Eletronuclear, atualização da receita fixa estabelecida pela ANEEL para o Exercício de 2018 e parcela variável referente ao excedente gerado estimado para 2018; (iii) Na controlada Eletronorte, aumento de energia no seguimento regulado e a venda por meio do leilão A-1 produto 2018/2019, 171,96 Mwmed. Esse movimento de crescimento da receita de Suprimento foi contrabalançado por: (i) Na controlada Furnas, término do Produto ACR 2015-2017 e; (ii) Na controlada CGTTE, redução da receita por redução dos contratos de CCEAR. |
| Fornecimento | 520 | 685 | -24,1 | A redução se deu, principalmente, por conta de: (i) Na controlada Eletronorte, término de alguns contratos (South equivalente a 315 Mwmed); (ii) Na Chesf, ajustes nos contratos prorrogados com os consumidores industriais. Essa queda foi contrabalançada pelo crescimento da receita na controlada Furnas, devido aos novos leilões da Usina de Itumbiara, regidos pela Lei 13.182/2015, específicos para consumidores finais. |
| CCEE (curto prazo) | 449 | 396 | 13,3 | O crescimento se deve, principalmente, as variações de mercado (PLD, GSF, Portfólio de contratos, etc). |
| Receita de Operação e Manutenção | 533 | 564 | -5,5 | A variação se deve principalmente, aos seguintes motivos: (i) alteração na tarifa CFURH, que compõe a receita de cotas das usinas renovadas e (ii) frustração da previsão da receita financeira ocasionada pela diferença entre a taxa de remuneração utilizada na previsão e a taxa efetivamente realizada. |
| Receita de Construção | 4 | 6 | -33,5 | Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente. |
| Repasse Itaipu (vide II.3.a) | 87 | 49 | 75,4 | A variação se deu, principalmente, em razão de aumento da tarifa sobre a qual incide que incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, e também em função do reconhecimento da portaria interministerial que determina a receita de Itaipu. |
| RECEITAS DE GERAÇÃO TOTAL | 5.029 | 5.015 | 0,3 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |
| (-) Construção | -4 | -6 | -33,5 | |
| RECEITAS DE GERAÇÃO GERENCIAL | 5.024 | 5.009 | 0,3 | |

Informe aos Investidores

1T18

| Receitas de Transmissão | 1T18 | 1T17 | % | Variação |
|---|--------------|--------------|-------------|---|
| Receita de Operação e Manutenção (LT Renovadas Lei 12.783/2013) | 821 | 747 | 10,0 | A variação se deve principalmente aos seguintes motivos: (i) a atualização anual da RAP - Receita Anual Permitida das concessões referentes às Linhas de Transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2012; e (ii) investimentos relativos a reforços de linhas no sistema de transmissão. Destaque para Chesf. |
| Receita de O&M de LT Sob regime de Exploração | 67 | 64 | 5,5 | A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) reajuste anual; e (ii) parcela de ajuste do período. |
| Receita de Construção | 194 | 174 | 11,5 | Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente. |
| Financeira - Retorno do Investimento - RBSE | 1.194 | 1.553 | -23,1 | Remuneração do ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) referente às linhas de transmissão renovadas conforme Lei 12.783/2013, sendo que a diminuição da remuneração entre os períodos se deve ao início da amortização mensal dos ativos, em agosto do 1T17. |
| Atualizações da Taxa de Retorno | 261 | 241 | 8,5 | A variação se deu, principalmente, em função do reajuste anual em junho 2017. |
| RECEITA DE TRANSMISSÃO TOTAL | 2.538 | 2.778 | -8,6 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |
| (-) Taxa de Retorno referente à Remuneração de RBSE | -1.194 | -1.553 | -23,1 | |
| (-) Construção | -194 | -174 | 11,5 | |
| RECEITA TRANSMISSÃO GERENCIAL | 1.150 | 1.051 | 9,4 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |

| Receitas de Distribuição | 1T18 | 1T17 | % | Variação |
|---------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--|
| Fornecimento e Suprimento | 2.413 | 2.360 | 2,2 | A variação se deu, principalmente, em função de: (i) Reajuste Tarifário nas controladas Eletroacre, Ceal, Ceron e Boa Vista; e (ii) reclassificação da receitas na Amazonas Energia e Cepisa. O crescimento da conta foi parcialmente contrabalançado pela efeito da alienação da CELG D a partir de fevereiro do 1T18. |
| Receita de Curto Prazo | 78 | 109 | -28,5 | A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) na controlada Eletroacre, a partir de julho de 2017 descontração no MCS D do excedente de energia reduzindo o volume de energia vendida no MCP; e (ii) na controlada Amazonas Energia, efeitos da operação no Mercado de Curto Prazo referente ao repasse dos encargos das usinas comprometidas com contratos por disponibilidade. |
| Receita de Construção | 135 | 142 | -4,5 | Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente. |
| CVA e outros Componentes Financeiros | 44 | -32 | -240,3 | A variação se deu, principalmente, em função da constituição de CVA positiva nas controladas EletroAcre e Ceal e da redução da constituição de CVA negativa na controlada Amazonas Distribuição, conforme demonstrado na tabela abaixo. |
| RECEITA DE DISTRIBUIÇÃO TOTAL | 2.670 | 2.579 | 3,5 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |
| CELG D | 0 | -528 | 100 | |
| (-) Construção | -135 | -142 | -4,5 | |
| RECEITA DISTRIBUIÇÃO GERENCIAL | 2.535 | 1.910 | 32,7 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |

| CVA e Outros componentes Financeiros | 1T18 | 1T17 |
|---|-----------|------------|
| ED Acre | 23 | -9 |
| ED Alagoas | 56 | 31 |
| Amazonas Distribuição de Energia S.A. | -37 | -68 |
| ED Piauí | 8 | 12 |
| ED Rondônia | -4 | 2 |
| ED Roraima | -1 | 12 |
| Celg-D | 0 | -11 |
| TOTAL CVA e Outros componentes Financeiros | 44 | -32 |

Informe aos Investidores

1T18

| Outras Receitas | 1T18 | 1T17 | % | Variação |
|----------------------------------|------------|------------|------------|---|
| Outras Receitas | 435 | 444 | -1,9 | A variação se deu, principalmente, em função da desconsolidação da CELG D a partir de fevereiro do 1T18 e, na controlada Cepisa, das receitas transferidas referentes ao uso do sistema de transmissão. |
| Celg D | 0 | -42 | -100,0 | |
| Outras Receitas Gerencial | 435 | 402 | 8,3 | |

Custos e Despesas Operacionais

| CUSTOS OPERACIONAIS | 1T18 | 1T17 | % | Variação |
|--|---------------|---------------|-------------|--|
| Energia comprada para revenda | -2.492 | -2.602 | -4,2 | A variação se deve principalmente, a desconsolidação da CELG D. Desconsiderados os custos da CELG D, a conta apresentaria crescimento que se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Na controlada Eletrosul, montantes de energia adicionais adquiridos da UHE Teles Pires, decorrentes da desconstrução da energia vendida pela mesma no ACR; (ii) na distribuidora Ceal, efeitos dos riscos hidrológicos das quotas de garantia física e repactuação das usinas hidráulicas. |
| Encargos sobre uso da rede elétrica | -447 | -485 | -7,9 | A variação se deve principalmente, pelo efeito da consolidação das operações intragrupo. |
| Combustível p/ prod. de energia elétrica | -477 | -8 | 6.034 | A variação é explicada, principalmente pela menor recuperação de despesas de combustíveis na controlada Amazonas Energia, em função da apuração da CCC, conforme Lei 12.111/09. |
| Construção | -334 | -322 | 3,6 | Sem efeito para o resultado, uma vez que possui despesa em valor correspondente. |
| TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS | -3.750 | -3.417 | 9,7 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |
| (-) CELG D | 0 | 190 | -100,0 | |
| (-) Construção | 334 | 322 | 3,6 | |
| CUSTOS OPERAC. GERENCIAIS | -3.416 | -2.905 | 17,6 | A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados. |

| DESPESAS OPERACIONAIS | 1T18 | 1T17 | % | Variação |
|----------------------------------|--------|--------|------|--|
| Pessoal | -1.759 | -1.602 | 9,8 | A variação se deu, principalmente, pelo impacto do Plano de aposentadoria Extraordinária (PAE), promovendo redução dos gastos, como medida de redução de custos prevista no PDNG 2018-2021. A conta está influenciada também pelos gastos com Plano de Demissão consensual (PDC) no montante de R\$272 milhões no 1T18 e, no 1T17, pelo impacto da CELG D no montante de R\$96 milhões, que devido a alienação não impacta mais o resultado a partir de fevereiro de 2017. |
| Material | -74 | -55 | 34,2 | A variação se deve, principalmente, ao aumento do consumo de materiais em função da parada de Angra 2 para troca de combustível nuclear, no período de 17 de fevereiro a 20 de março de 2018. |
| Serviços | -578 | -581 | -0,6 | A variação se deu, principalmente, em razão da desconsolidação da CELG D. Desconsiderando a CELG D, a conta de Serviços apresenta crescimento, influenciado, principalmente, pelo maior gasto com investigação independente (R\$9 milhões no no 1T17 e R\$ 16 milhões no 1T18). |
| Outros | -362 | -242 | 49,8 | A variação está fragmentada em diversas contas, sendo que as principais variações são decorrentes de: (i) Na controlada Amazonas Distribuição, em razão do fator de corte de perdas regulatórias; (ii) Na controlada Chesf, registro de ajuste do laudo atuarial - Benefícios pós emprego e registro de perdas - Consumidores e Concessionárias. |
| Depreciação e amortização | -466 | -461 | 1,1 | Não apresenta variação relevante. |
| Provisões/Reversões operacionais | -1.081 | -600 | 80,3 | A variação se explica, principalmente, em função da (i) contingências no montante de R\$ 512 milhões, influenciadas pelas provisões referentes ao empréstimo compulsório (R\$197 milhões); (ii) impairment, de R\$ 174 milhões (iii) |

Informe aos Investidores

1T18

Proisão relativa a Taxa Par  de R\$ 150 milh es. As principais provis es operacionais est o detalhadas a seguir (ver Nota Explicativa 42). Essas provis es foram parcialmente compensadas pela revers o de contratos onerosos no montante de R\$ 319 milh es.

| DESPESA OPERACIONAL TOTAL | -4.320 | -3.541 | 22,0 | |
|--|---------------|---------------|-------------|--|
| CELG D | 0 | 96 | -100,0 | |
| Plano de Demiss o Consensual (PDC) | 272 | 0 | - | |
| Despesa Investiga o Independente | 16 | 9 | -100,0 | |
| Conting ncias | 512 | 351 | 45,9 | |
| Contratos Onerosos | -301 | -319 | -5,7 | |
| Provis o/(Revers o) para Perdas em Investimentos | 7 | 20 | -63,0 | |
| Impairment | 174 | 270 | -35,5 | |
| TFRH | 150 | 85 | 77,3 | |
| Despesas Operacionais Gerencial | -3.489 | -3.028 | 15,2 | A varia o se deu, principalmente, em raz o dos fatores acima explicados. |

Participa es Acion rias

| Participa es Societ rias | 1T18 | 1T17 | % | Varia o |
|---|-------------|--------------|--------------|---|
| Participa es Societ rias | 255 | 1.825 | -86,0 | A varia o se deu, principalmente, em fun o da venda da CELG D no 1T17. |
| (-) Aliena o CELG D | 0 | -1.525 | - | |
| Participa es Societ rias Gerencial | 255 | 300 | -15,0 | A varia o se deu, principalmente, em raz o dos fatores acima explicados |

Resultado Financeiro

| RESULTADO FINANCEIRO | 1T18 | 1T17 | % | Varia o |
|---------------------------------------|-------------|---------------|--------------|---|
| Receita de Juros e Aplica es Financ. | 1.418 | 497 | 185,6 | A varia o se deu, principalmente, por conta da contabiliza o do acordo com a Eletropaulo no montante de R\$ 1.064 milh es no 1T18. |
| Atualiza o Monet ria L quida | -33 | -3 | 1.100 | N o apresentou varia o material. |
| Varia o Cambial L quida | -38 | 31 | -222 | A varia o se deve, principalmente, a varia o do c mbio no per odo incidente sobre contratos de financiamento e com fornecedores. |
| Encargos da D vida | -1.107 | -1.559 | -29,0 | A varia o se deu, principalmente, pela redu o das taxas dos indexadores no 1T18 (SELIC, IPCA e outros). |
| Encargos de Recursos de Acionistas | -61 | -119 | -49 | A varia o se deu, principalmente, em fun o da corre o dos valores relativos ao Adiantamento para Futuro aumento de Capital (AFAC) realizados pela Uni o na holding, pela Selic; |
| Outros resultados financeiros | -187 | 54 | -443 | A varia o est  fragmentada em diversas pequenas contas, com destaque para a varia o decorrente do resultado das opera es com derivativos, que passaram de um resultado positivo no 1T17 de R\$117 milh es para um resultado negativo de R\$ 16 milh es no 1T18. |
| TOTAL RESULTADO FINANCEIRO | -7 | -1.099 | -99,3 | A varia o se deu, principalmente, em raz o dos fatores acima explicados. |
| CELG D e Acordo Eletropaulo | -1.064 | 32 | -3.454,3 | |
| Atualiza o monet. emp. compuls rios | 125 | 201 | -37,9 | |
| RESULTADO FINANCEIRO GERENCIAL | -947 | -866 | 9,3 | A varia o se deu, principalmente, em raz o dos fatores acima explicados. |

Imposto de Renda e CSLL

| IMPOSTO DE RENDA E CSLL | 1T18 | 1T17 | % | Varia o |
|--|-------------|---------------|-------------|--|
| Imposto de Renda e Cont. Social | -714 | -1.252 | -43 | A varia o se deve, principalmente, pela cobran a de IRRF sobre os valores da aliena o da CELG D. |
| (-) IRRF RBSE | 406 | 528 | -23,1 | |
| (-) IRRF Aliena o CELG D e Eletropaulo | 411 | 438 | -6,1 | |
| Imposto de Renda e Cont. Social Gerencial | 103 | -724 | -114 | |

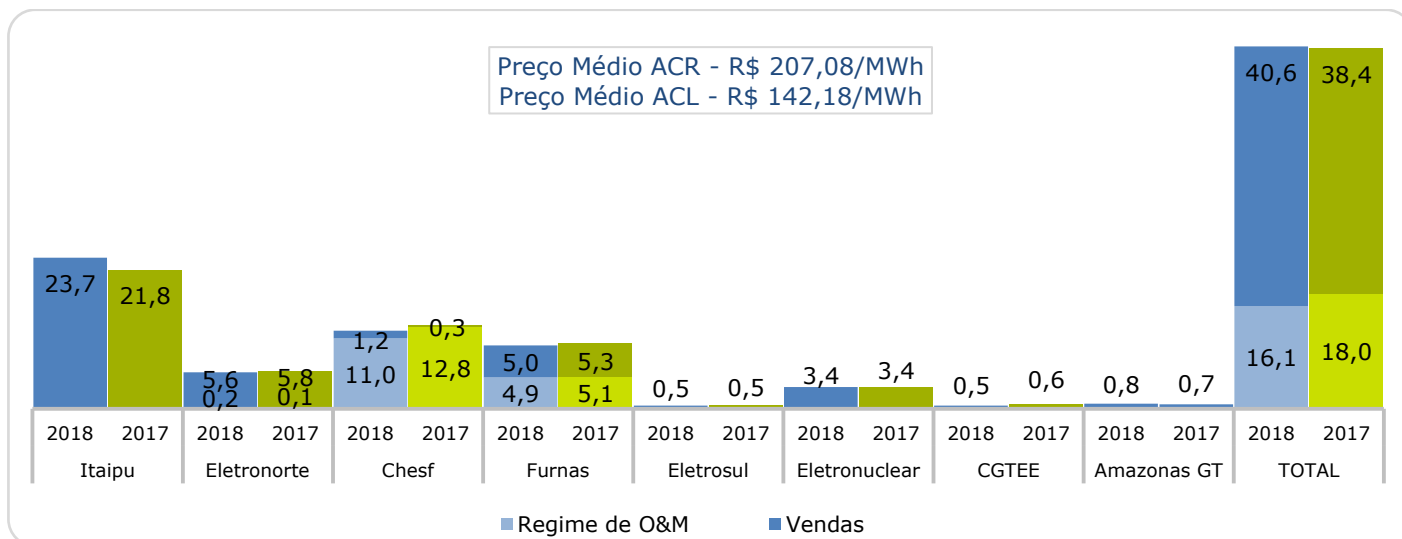
Informe aos Investidores

1T18

I.2 Venda de Energia

I.2.1 Energia Vendida no 1T18 - Geradoras* - TWh

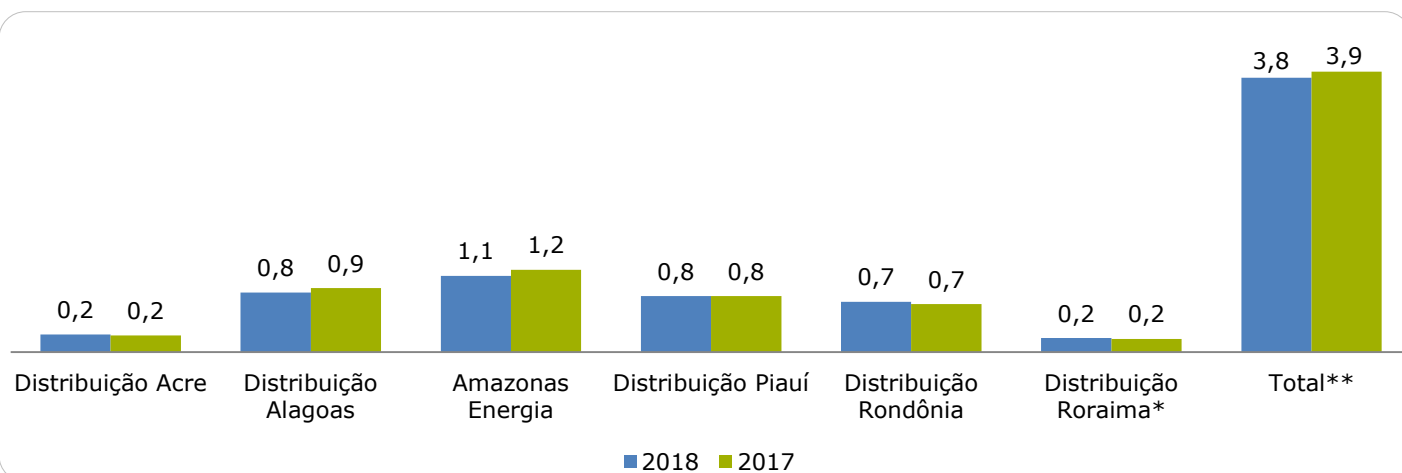
Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 1T18, venderam 40,6 TWh de energia, contra 38,4 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 5,8 %.



- (1) Usinas renovadas pela Lei 12.783/13 – cotas
- (2) Usinas sob regime de exploração: Vendas ACR e ACL
- (3) A Companhia atua como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu. As receitas de energia vendida apresentadas acima não fazem parte das receitas de vendas da Eletrobras mencionadas nas Demonstrações financeiras

I.2.2 Energia Vendida no 1T18 - Distribuidoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Distribuidoras da Eletrobras, no 1T18, venderam 3,8 TWh de energia, contra 3,9 TWh negociados no mesmo período do ano passado, representando uma redução de 2,2%.



* Considera apenas o mercado cativo e suprimento.

Informe aos Investidores

1T18

1.3 Impairments e Contratos Onerosos

| Impairment | Acumulado | | Movimentação |
|--|---------------|---------------|--------------|
| | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 1T18 |
| Geração | 13.824 | 14.027 | 204 |
| UTN Angra 3 | 9.900 | 10.104 | 204 |
| UHE Samuel | 309 | 309 | 0 |
| UHE Batalha | 385 | 385 | 0 |
| Candiota Fase B | 366 | 366 | 0 |
| UTE Santa Cruz | 2.593 | 2.593 | 0 |
| Outros | 1.116 | 1.116 | 0 |
| Transmissão | 253 | 253 | 0 |
| CC 061-2001 | 100 | 100 | 0 |
| LT Jauru Porto Velho | 1.124 | 1.124 | 0 |
| CC 018-2012 Mossoró Ceará Mirim | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 264 | 264 | 0 |
| Distribuição | 13.824 | 14.027 | 204 |
| Administração | 9.900 | 10.104 | 204 |
| Ativos das Distribuidoras mantidos para venda | | | -29 |
| Total | 16.681 | 16.885 | 174 |

| Contratos Onerosos | SALDO EM | SALDO EM | Movimentação |
|---|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 1T18 |
| Transmissão | | | |
| LT Recife II - Suape II | 41 | 42 | 0 |
| LT Camaçari IV - Sapeaçu | 115 | 115 | 0 |
| Outros | 11 | 7 | -4 |
| | 166 | 163 | -3 |
| Geração | | | |
| Jirau | 0 | 2 | 2 |
| Funil | 63 | 61 | -2 |
| Coaracy Nunes | 371 | 371 | 0 |
| Marimbondo | 236 | 229 | -6 |
| Angra 3 | 1.350 | 1.130 | -220 |
| Outros | 487 | 509 | 22 |
| | 2.507 | 2.302 | -205 |
| Distribuição | | | |
| Ceal | 8 | 8 | 0 |
| Cepisa | 65 | 49 | -16 |
| Ceron | 191 | 147 | -44 |
| Boa Vista | 2 | 6 | 4 |
| Amazonas D | 813 | 759 | -54 |
| | | | 0 |
| | 1.079 | 969 | -111 |
| Ativos para venda/ Aquisição de controle - Líquido | | | |
| TOTAL | 3.753 | 3.434 | -319 |

Informe aos Investidores

1T18

I.4 EBITDA Consolidado

| EBITDA | R\$ milhões | | |
|---|--------------|--------------|-------------|
| | 1T18 | 1T17 | (%) |
| Resultado do Exercício | 56 | 1.378 | -96% |
| + Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social | 714 | 1.252 | -43% |
| + Resultado Financeiro | 7 | 1.099 | -99% |
| + Amortização e Depreciação | 466 | 461 | 1% |
| = EBITDA | 1.244 | 4.190 | -70% |
| AJUSTES | | | |
| (-) Celg D (EBITDA e Alienação - Participações Societárias) | 0 | -1.554 | -100% |
| (-) Efeitos Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) | -1.194 | -1.553 | -23% |
| (-) Plano de Demissão consensual (PDC) | 272 | 0 | - |
| (-) Despesas Investigação independente | 16 | 9 | 79% |
| (-) Contingências | 512 | 351 | 46% |
| (-) Contratos onerosos | -301 | -319 | -6% |
| (-) Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos | 7 | 20 | -63% |
| (-) Impairment | 174 | 270 | -35% |
| (-) Ajuste a Valor de Mercado | 0,1 | -0,1 | -197% |
| (-) Taxa de fiscalização de recursos hídricos (Taxa Pará) | 150 | 85 | 77% |
| = EBITDA GERENCIAL¹ | 880 | 1.500 | -41% |

1 Os ajustes feitos para o Ebitda gerencial referem-se a eventos não recorrentes ou eventos que estão previstos para serem tratados no âmbito do PDNG 2018-2022, portanto, espera-se que não afetem o fluxo de caixa futuro da Companhia. Entretanto, existem riscos e incertezas relacionados aos negócios da Companhia, tais como, mas sem se limitar, a condições econômicas, regulatórias, políticas e comerciais gerais no Brasil e no exterior, variações nas taxas de juros, inflação e valor do Real, mudanças nos volumes e padrão de uso de energia elétrica pelo consumidor, condições competitivas, pagamentos relacionados a nossos recebíveis, mudanças nos níveis de chuvas e de água nos reservatórios usados para operar nossas hidrelétricas, nossos planos de financiamento e investimento de capital, regulamentações governamentais existentes e futuras, e outros riscos descritos em nosso relatório anual e outros documentos registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários e a *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América, que podem alterar essas estimativas e expectativas da Administração. Assim, os resultados futuros das operações e iniciativas das Companhias podem diferir das expectativas atuais e o investidor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Informe aos Investidores

1T18

Resultado e EBITDA Consolidado por segmento

| 31/12/18 | | | | | | | | |
|---|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------|-------------|--------------|
| DRE por Segmento | Administração | Geração | | Transmissão | | Distribuição | Eliminações | Total |
| | | Regime de Exploração | Regime de O&M | Regime de Exploração | Regime de O&M | | | |
| Receita Operacional Líquida | 46 | 4.273 | 437 | 298 | 2.070 | 2.054 | (585) | 8.593 |
| Custos e Despesas Operacionais | (667) | (2.961) | (480) | (242) | (1.090) | (3.205) | 575 | (8.070) |
| Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro | (621) | 1.312 | (44) | 56 | 979 | (1.151) | (10) | 523 |
| Resultado Financeiro | 1.419 | (404) | (26) | (94) | (184) | (728) | 10 | (7) |
| Resultado de Participações Societárias | 255 | - | - | - | - | - | - | 255 |
| Imposto de renda e contribuição social | (493) | (218) | (35) | 10 | 53 | (32) | - | (714) |
| Lucro Líquido (prejuízo) do período | 560 | 690 | (104) | (28) | 848 | (1.910) | - | 56 |
| EBITDA | (361) | 1.700 | (33) | 59 | 991 | (1.101) | | 1.244 |
| Margem EBITDA | -785% | 40% | -8% | 20% | 48% | -54% | | 14% |

| 31/03/17 | | | | | | | | |
|---|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------|-------------|--------------|
| DRE por Segmento | Administração | Geração | | Transmissão | | Distribuição | Eliminações | Total |
| | | Regime de Exploração | Regime de O&M | Regime de Exploração | Regime de O&M | | | |
| Receita Operacional Líquida | 44 | 4.220 | 313 | 348 | 2.379 | 1.978 | (421) | 8.862 |
| Custos e Despesas Operacionais | (689) | (2.918) | (412) | (264) | (969) | (2.179) | 473 | (6.958) |
| Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro | (645) | 1.302 | (99) | 84 | 1.410 | (201) | 53 | 1.904 |
| Resultado Financeiro | 421 | (405) | (159) | (77) | (10) | (817) | (53) | (1.099) |
| Resultado de Participações Societárias | 1.825 | - | - | - | - | - | - | 1.825 |
| Imposto de renda e contribuição social | (581) | 101 | (203) | (28) | (542) | - | - | (1.252) |
| Lucro Líquido (prejuízo) do período | 1.021 | 998 | (460) | (21) | 859 | (1.018) | - | 1.378 |
| EBITDA | 1.189 | 1.646 | (87) | 89 | 1.420 | (120) | | 4.190 |
| Margem EBITDA | 2686% | 39% | -28% | 26% | 60% | -6% | | 47% |

1.5 Dívida Líquida

R\$ milhões

| Dívida Líquida | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------|---------------|
| Financiamentos a pagar sem RGR ⁽¹⁾ | 41.580 | 42.982 |
| (-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários) | 7.251 | 8.048 |
| (-) Financiamentos a Receber sem RGR ⁽²⁾ | 13.898 | 12.848 |
| (-) Saldo Líquido do Ativo Financeiro de Itaipu* | 1.807 | 1.788 |
| Dívida Líquida | 18.624 | 20.297 |

*Vide item II.2 "a.1".

1. Foram excluídos da dívida bruta os financiamentos, concedidos com recursos da RGR, devidos por empresa fora do grupo Eletrobras (R\$ 1.198 milhões) e os créditos referentes à federalização das Distribuidoras, conforme Artigo 21-A e 21-B da Lei 12.783/2013 (R\$ 1.400 milhões).

2. Foram excluídos os recebíveis devidos por empresa fora do grupo Eletrobras à conta da RGR (R\$ 1.198 milhões) e ajustado pelos recebíveis das Empresas Distribuidoras da Eletrobras mantidas para venda (R\$ 4.214 milhões).

Informe aos Investidores

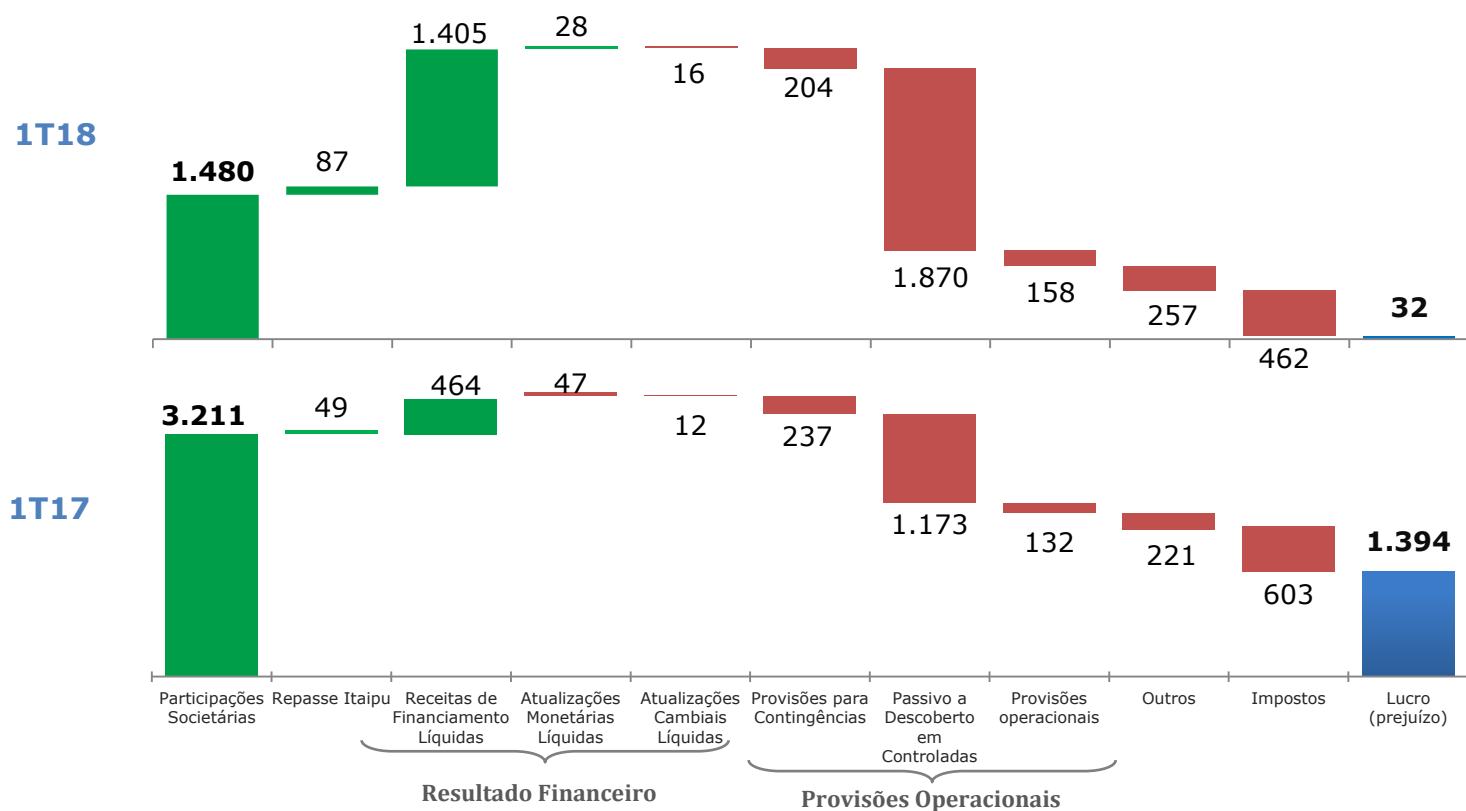
1T18

I. Análise do Resultado da Controladora

No 1T18, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R\$ 32 milhões, uma redução de 98% em comparação ao lucro líquido de R\$ 1.394 milhões registrado no 1T17.

Esse resultado do 1T18 foi decisivamente influenciado por: (i) Passivo a descoberto em controladas no montante de R\$ 1.870 milhões, impacto, principalmente, pelas controladas Amazonas Energia Distribuição (R\$ 1.260 milhões), Cepisa (R\$ 225 milhões), Ceron (R\$ 209 milhões), CGTEE (R\$ 175 milhões) e Boa Vista (R\$ 84 milhões); (ii) Resultado de Participações Societárias, de R\$ 1.480 milhões (vide II.1), em especial devido lucro dos segmentos de geração e transmissão; (iii) Contabilização do acordo com a Eletropaulo no montante de R\$ 1.064 milhões no 1T18, impactando o resultado financeiro da empresa, e com efeito líquido no resultado de R\$ 653 milhões; (iv) Provisões para contingências judiciais, no montante de R\$ 197 milhões, decorrente, principalmente, das provisões relativas aos processos judiciais de empréstimo compulsório (Vide Nota explicativa número 43 das Demonstrações Financeiras do 1T18); (v) Contabilização da atualização monetária relativa aos empréstimos compulsórios no montante de R\$ 125 milhões no 1T18. O gráfico a seguir apresenta um comparativo do resultado da Eletrobras holding no entre 1T17 e 1T18.

Evolução do Resultado - R\$ milhões



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo.

Informe aos Investidores

1T18

II.1 Participações Societárias da Controladora

No 1T18, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Companhia em R\$ 1.480 milhões, decorrente principalmente, do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas, influenciados, principalmente, pelo efeito da remuneração incidente sobre o ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), conforme Portaria nº 120, de 20 de abril de 2016, do Ministério de Minas e Energia, que estabeleceu as condições de pagamento e remuneração relativa a RBSE, conforme demonstrado a seguir:

| | R\$ milhões | |
|-------------------------------------|----------------------|--------------|
| | Controladora 1T18 | 1T17 |
| Investimentos em controladas | | |
| Equivalência patrimonial | 1.246 | 1.454 |
| Investimentos em coligadas | | |
| Juros sobre o capital próprio | - | 161 |
| Equivalência patrimonial | 160 | 161 |
| Outros investimentos | | |
| Juros sobre o capital próprio | 1 | 10 |
| Dividendos | 5 | 3 |
| Rendimentos de capital – ITAIPU | 64 | 58 |
| | 70 | 70 |
| Alienação de Investimentos | 3 | 1.525 |
| Total | 1.480 | 3.211 |

II.2. Comercialização de Energia Elétrica da Controladora

a. Itaipu Binacional

RESULTADO FINANCEIRO DE ITAIPU

| | 1T18 |
|--|---------------|
| Venda de Energia Contrato Itaipu + CCEE | 2.693 |
| Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1) | 255 |
| Outros | 42 |
| Total Receita | 2.989 |
| Compra de Energia Contrato Itaipu + CCEE | -2.587 |
| Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2) | -168 |
| Repasse Itaipu | -104 |
| Outros | -44 |
| Total Despesas | -2.902 |
| ROL - Repasse de Itaipu | 87 |

RESULTADO DE ITAIPU (Índices de preços)

| | 1T18 |
|--|------------|
| Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1) | 255 |
| + Resultado Cambial | 19 |
| Resultado originário do Direito de Ressarcimento (RD) | 273 |
| Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2) | 168 |
| + Resultado Cambial | 12 |
| Resultado originário das Obrigações de ressarcimento (RO) | 180 |

a.1

(vide nota explicativa 17.1.1 das Demonstrações Financeiras do 1ITR/2018)

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, regulamentando a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008, praticado pela Companhia, preservando o fluxo de recursos, originalmente estabelecido.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Na tarifa de repasse em vigor no 1T18, encontra-se incluído o montante equivalente a US\$ 244.681, o qual será recebido pela Companhia através de cobranças as distribuidoras, homologado pela portaria MME/MF 605/1T17.

O saldo decorrente do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inserido na rubrica Ativo Financeiro, apresentado no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 4.157.887 em 31 de março de 2018, equivalentes a US\$ 1.251.251 (R\$ 3.884.737 em 31 de dezembro de 2017, equivalentes a US\$ 1.174.346), dos quais R\$ 3.440.469, equivalente a US\$ 1.035.350, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999.

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

Assim, tendo em vista que o Ativo Financeiro de Itaipu é uma remuneração decorrente do contrato financiamento concedido pela Eletrobras à Itaipu, o montante do Ativo Financeiro a ser recebido pela Eletrobras está sendo considerado, como desconto, no cálculo da Dívida Líquida.

II.3 Provisões Operacionais da Controladora

No 1T18, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 2.232 milhões, frente a R\$ 1.542 milhões no 1T17. Essa variação é explicada, principalmente, pelo movimento de passivo a descoberto nas controladas no montante de R\$ 1.870 milhões no 1T18, comparado a R\$ 1.173 milhões no mesmo período do 1T17. Segue abaixo o quadro de movimentações das Provisões Operacionais:

Informe aos Investidores

1T18

| Provisões Operacionais | Controladora | | R\$ milhões |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| | 1T18 | 1T17 | |
| Garantias | -14 | 13 | |
| Contingências | 204 | 237 | |
| PCLD - Consumidores e Revendedores | - | - | |
| PCLD - Financiamentos e Empréstimos | 5 | 5 | |
| Passivo a descoberto em Controladas | 1.870 | 1.173 | |
| Contratos Onerosos | - | - | |
| Perdas em Investimentos | - | 22 | |
| <i>Impairment</i> | - | -0,5 | |
| Ajuste a Valor de Mercado | 0,1 | -0,1 | |
| TFRH | - | - | |
| Outras | 166 | 94 | |
| | 2.232 | 1.542 | |

| MUTAÇÃO PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO - CONTROLADORA | Saldo em 31/12/2017 | Integralização de capital/ baixa | Outros Resultados Abrangentes | Adoção Inicial IFRS 9 | Equivalência patrimonial | Classificação - mantido para venda | Saldo em 31/03/2018 |
|---|---------------------|----------------------------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------------------------|---------------------|
| Amazonas | 11.937 | - | - | 80 | 1.260 | - | 13.276 |
| CGTEE | 3.523 | - | - | - | 175 | - | 3.698 |
| Eletronuclear | 5.143 | - | 7 | - | -161 | - | 4.988 |
| ED Alagoas | 1.054 | - | 0 | - | 41 | -1.095 | - |
| TOTAL PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO | 21.657 | - | 7 | 80 | 1.314 | -1.095 | 21.962 |

II.4 Resultado Financeiro da Controladora

No 1T18, o Resultado Financeiro impactou de forma positiva o resultado da Controladora em R\$ 1.417 milhões em relação aos R\$ 500 milhões do 1T17. Essa variação é explicada, principalmente, pelo impacto do acordo com a Eletropaulo no montante de R\$1.064 milhões, contabilizado na variação da Receita de juros, comissões e taxas, conforme demonstrado a seguir:

| RESULTADO FINANCEIRO | R\$ milhões | |
|--|-------------|------|
| | 1T18 | 1T17 |
| Receitas Financeiras | | |
| Receitas de juros, comissões e taxas | 1.768 | 933 |
| Receita de aplicações financeiras | 127 | 225 |
| Acréscimo moratório sobre energia elétrica | 5 | 4 |
| Atualizações monetárias | 28 | 47 |
| Variações cambiais | -16 | -12 |
| Outras receitas financeiras | 50 | -28 |
| Despesas Financeiras | | |
| Encargos de dívidas | -358 | -531 |
| Encargos de arrendamento mercantil | 0 | 0 |
| Encargos sobre recursos de acionistas | -58 | -114 |
| Outras despesas financeiras | -129 | -25 |

Informe aos Investidores

1T18

1.417

500

Evolução da variação do IGP-M e do Dólar (%)

Os principais indexadores dos contratos de financiamentos e de repasses apresentaram as seguintes variações nos períodos:

| | 1T17 | 1T18 |
|-------|--------|-------|
| Dólar | -2,78% | 0,48% |
| IGPM | 0,73% | 1,48% |

III. Informações Gerais

Carteira de Financiamentos à Receber e à Pagar

a. Financiamentos e Empréstimos Concedidos

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia, além de recursos setoriais e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro internacional.

Os financiamentos e empréstimos concedidos na controladora, com cláusula de atualização cambial, representam cerca de 26% do total da carteira (28% em 31 de dezembro de 2017). Já os que preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil atingem a 74% do saldo da carteira (72% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores de mercado desses ativos são próximos aos seus valores contábeis, visto serem operações específicas do setor e formadas, em parte, através de recursos de Fundos Setoriais e que não encontram condições semelhantes como parâmetro de avaliação ao valor de mercado.

As parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos, baseados nos fluxos de caixa previstos contratualmente, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Após 2023 | Total |
|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|--------|
| Controladora | 2.071 | 5.605 | 5.417 | 2.865 | 1.897 | 5.949 | 23.803 |
| Consolidado | 2.465 | 2.225 | 2.345 | 569 | 90 | 1.039 | 8.732 |

* Neste valor está incluído o recebível de outras empresas fora do Sistema Eletrobras com a RGR no montante de R\$ 1.198 milhões, uma vez que a Eletrobras atua como gestora da RGR e tem contrapartida no ativo.

Financiamentos e Empréstimos a Pagar

As dívidas são garantidas pela União e/ou pela Eletrobras, estão sujeitos a encargos, cuja taxa média em março de 2018 é de 6,27% a.a. (7,94% a.a. em 2017), e possuem o seguinte perfil:

Informe aos Investidores

1T18

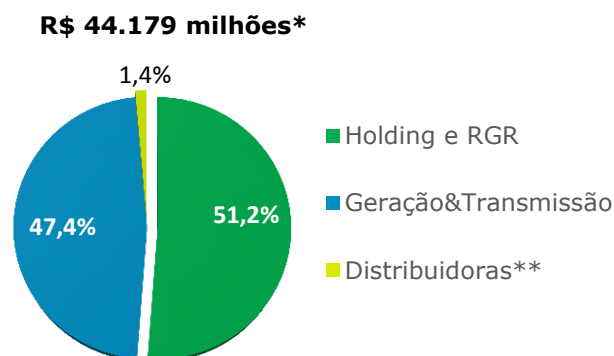
| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | 31.03.2018 | | 31.12.2017 | | 31.03.2018 | | 31.12.2017 | |
| | Saldo em R\$ milhões | % | Saldo em R\$ milhões | % | Saldo em R\$ milhões | % | Saldo em R\$ milhões | % |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| USD | 9.385 | 41% | 9.308 | 39% | 9.385 | 21% | 9.308 | 21% |
| USD with Libor | 1.403 | 6% | 1.490 | 6% | 1.757 | 4% | 1.840 | 4% |
| EURO | 241 | 1% | 230 | 1% | 241 | 1% | 230 | 1% |
| IENE | 35 | 0% | 32 | 0% | 35 | 0% | 32 | 0% |
| Others | - | 0% | - | 0% | - | 0% | 2 | 0% |
| Subtotal | 11.064 | 49% | 11.061 | 47% | 11.418 | 26% | 11.412 | 25% |
| Moeda Nacional | | | | | | | | |
| CDI | 4.953 | 22% | 5.223 | 22% | 11.559 | 26% | 12.160 | 27% |
| IPCA | - | 0% | - | 0% | 323 | 0% | 369 | 0% |
| TJLP | - | 0% | - | 0% | 8.101 | 19% | 6.809 | 15% |
| SELIC | - | 3% | 616 | 3% | 653 | 1% | 1.783 | 4% |
| Others | - | 0% | - | 0% | 4.176 | 10% | 4.154 | 9% |
| Subtotal | 4.953 | 22% | 5.839 | 25% | 24.811 | 57% | 25.275 | 56% |
| Não indexado | 6.610 | 29% | 6.753 | 29% | 7.468 | 17% | 8.434 | 19% |
| TOTAL | 22.627 | 100% | 23.653 | 100% | 43.698 | 100% | 45.122 | 100% |

* Neste valor está incluída a dívida de outras empresas fora do Sistema Eletrobras com a RGR no montante de R\$ 1.198 milhões, uma vez que a Eletrobras atua como gestora da RGR e tem contrapartida no ativo.

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem seu vencimento assim programado:

| | R\$ milhões | | | | | | |
|--------------|-------------|-------|--------|-------|-------|-----------|--------|
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Após 2023 | Total |
| Controladora | 5.426 | 2.358 | 8.102 | 900 | 199 | 3.950 | 20.936 |
| Consolidado | 8.175 | 4.730 | 10.159 | 2.316 | 1.390 | 11.740 | 38.511 |

Dívida Bruta Consolidada



*Inclui Debentures.

*As dívidas das distribuidoras são, em sua maioria, com a Holding e, portanto, são eliminadas na consolidação da dívida bruta (à exceção dos 0,2%).

Informe aos Investidores

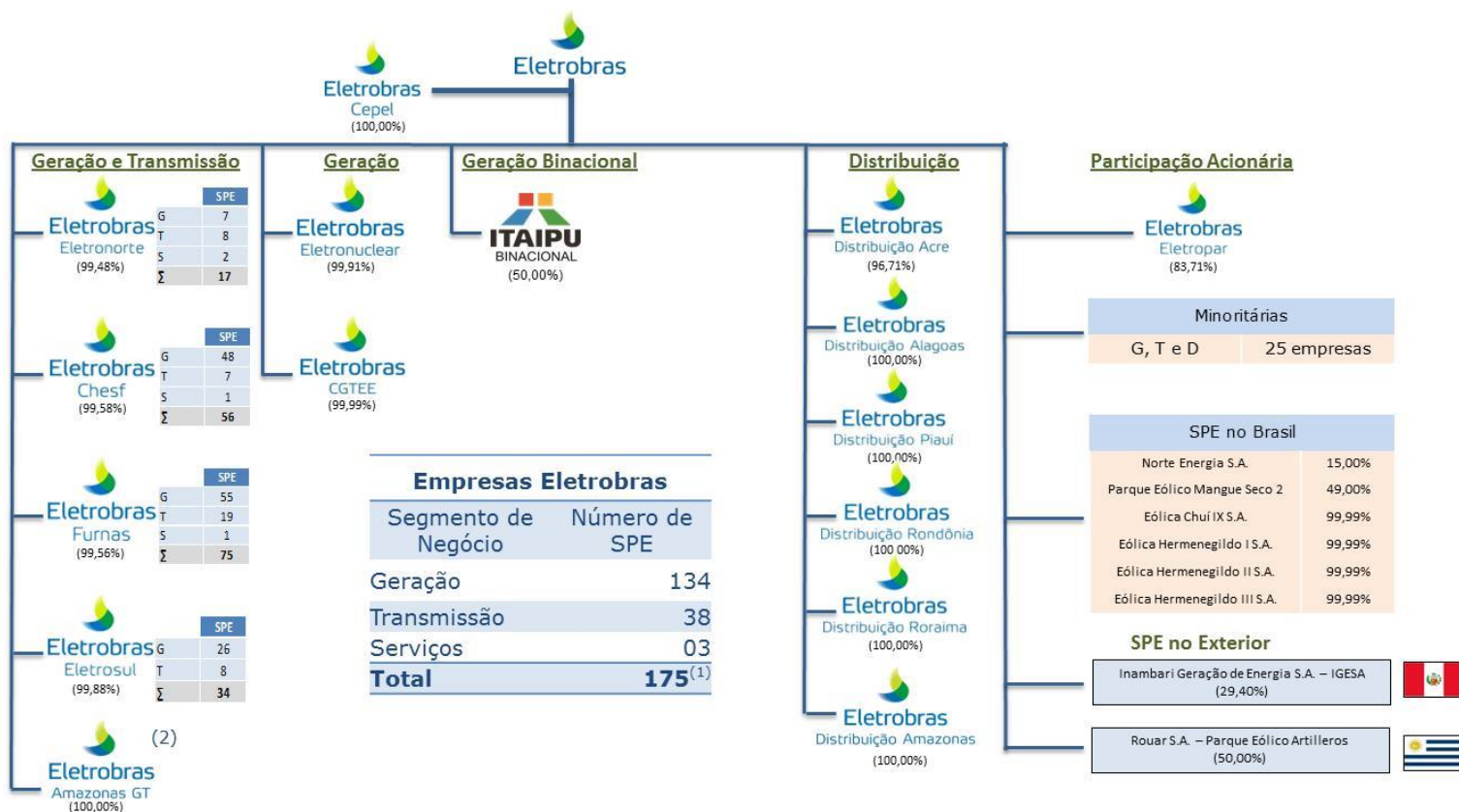
1T18

Ratings

| Agência | Classificação Nacional/Perspectiva | Último Relatório |
|---|------------------------------------|------------------|
| Moody's BCA | "B1": / Estável | 04/12/2017 |
| Moody's Senior Unsecured Debt | "Ba3": / Estável | 04/12/2017 |
| Fitch - Issuer Default Ratings (Foreign Currency) | "B+": / Estável | 27/02/2018 |
| Fitch - Issuer Default Ratings (Local Currency) | "B+": / Estável | 27/02/2018 |
| Fitch - Senior Unsecured Debt Rating | "B+/RR4" | 27/02/2018 |
| S&P LT Local Currency | "BB" / Negativa (CW)* | 15/12/2017 |
| S&P - Senior Unsecured | "BB" | 15/12/2017 |
| S&P LT Foreign Currency | "BB" / Negativa (CW)* | 15/12/2017 |

*CreditWatch

Organograma da Eletrobras



- (1) O quantitativo de SPEs está levando em consideração as participações diretas e indiretas em SPE, e desconsiderando as Sociedades de Propósito Específico que participam em mais de uma Empresa Eletrobras, diferentemente dos quantitativos considerados nos quadros de cada empresa.
- (2) OS empreendimentos de geração eólica Serra do Mel I, II e III foram desconsiderados da contagem de SPEs, visto que se tratam de consórcios.

Informe aos Investidores

1T18

Investimentos

| NATUREZA DOS INVESTIMENTOS | Planejado 2018 | Realizado 1T18 | (%) 1T18 |
|--|----------------|----------------|-----------|
| Geração | 586 | 65 | 11 |
| Transmissão | 1.727 | 159 | 9 |
| Distribuição | 203 | 62 | 31 |
| Manutenção - Geração | 735 | 44 | 6 |
| Manutenção - Transmissão | 641 | 47 | 7 |
| Manutenção - Distribuição | 56 | 42 | 74 |
| Outros (Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental) | 434 | 86 | 20 |
| Total Corporativo | 4.382 | 505 | 12 |
| Inversões Financeiras em SPEs | | | |
| Geração | 1.490 | 342 | 23 |
| Transmissão | 336 | 26 | 8 |
| Total SPEs | 1.826 | 369 | 20 |
| Total | 6.208 | 873 | 14 |

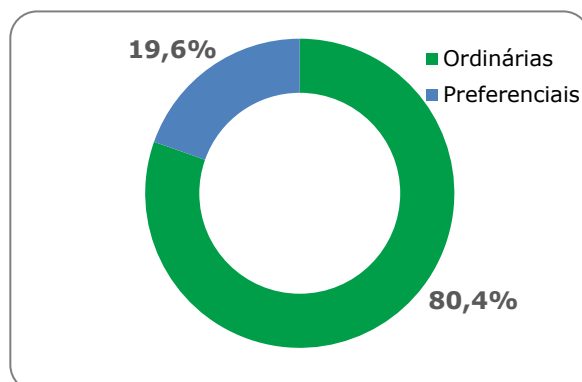
Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores

Capital Social

Estrutural do Capital Social

| Acionistas | Ordinárias | | Pref. Classe "A" | | Pref. Classe "B" | | Total | |
|----------------------|----------------------|-------------|------------------|-------------|--------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| União Federal | 554.395.652 | 51% | 0 | 0% | 1.544 | 0% | 554.397.196 | 41% |
| BNDESpar | 141.757.951 | 13% | 0 | 0% | 18.691.102 | 7% | 160.449.053 | 12% |
| BNDES | 74.545.264 | 7% | 0 | 0% | 18.262.671 | 7% | 92.807.935 | 7% |
| FND | 45.621.589 | 4% | 0 | 0% | 0 | 0% | 45.621.589 | 3% |
| FGHAB | 1.000.000 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 1.000.000 | 0% |
| OUTROS | 269.729.841 | 25% | 146.920 | 100% | 228.481.566 | 86% | 498.358.327 | 37% |
| Total | 1.087.050.297 | 100% | 146.920 | 100% | 265.436.883 | 100% | 1.352.634.100 | 100% |

No 1T18, o capital da Eletrobras apresentava a seguinte composição:



Análise do Comportamento dos Ativos

Ações

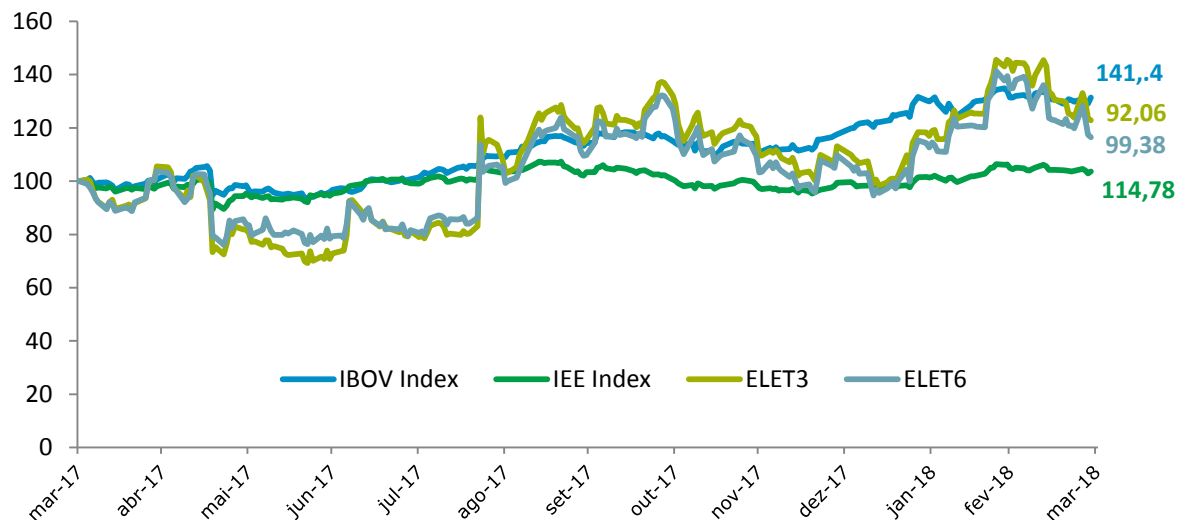
ELET3 - Ações Ordinárias da Eletrobras

No 1T18, as ações ordinárias da Eletrobras (ELET3) apresentaram uma valorização de 8,6%, fechando a R\$ 21,00. A mais alta cotação foi de R\$ 24,90, registrada em 23 de fevereiro, e a mais baixa R\$ 17,15, registrada em 12 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 3,2 milhões de ações e o volume financeiro médio diário foi de R\$ 68,3 milhões.

ELET6 - Ações Preferenciais da Eletrobras

No 1T18, as ações preferenciais da Eletrobras (ELET6) apresentaram uma valorização de 6,2%, fechando a R\$ 24,10. A mais alta cotação foi de R\$ 29,23, registrada em 23 de fevereiro, e a mais baixa R\$ 19,56, registrada em 10 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 2,2 milhões de ações e o volume financeiro médio diário foi de R\$ 55,6 milhões.

Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/03/2017 = 100 e valores ex-dividendo.

Informe aos Investidores

1T18

Programas de ADR

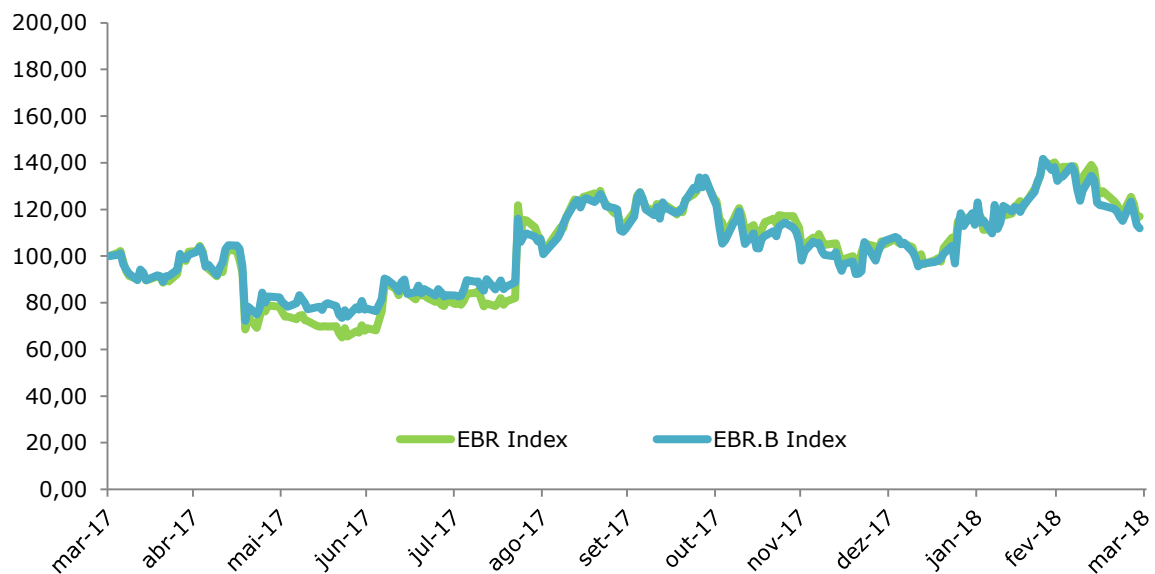
EBRN - Ações Ordinárias da Eletrobras

No 1T18, os ADRs de ações ordinárias da Eletrobras apresentaram uma valorização de 11,4%, fechando a U\$ 6,35. A mais alta cotação foi de U\$ 7,61, registrada em 23 de fevereiro, e a mais baixa U\$ 5,24, registrada em 12 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 437,5 mil de ações. O volume financeiro médio diário foi de US\$ 2,8 milhões.

EBRB - Ações Preferenciais da Eletrobras

No 1T18, os ADRs de ações preferenciais da Eletrobras apresentaram uma valorização de 5,2%, fechando a U\$ 7,14. A mais alta cotação foi de U\$ 9,04, registrada em 23 de fevereiro, e a mais baixa U\$ 6,10, registrada em 10 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 41,7 mil de ações. O volume financeiro médio diário foi de US\$ 320 mil.

Evolução das Ações Negociadas na ADR



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/03/2017 = 100

Latibex - Bolsa de Madri

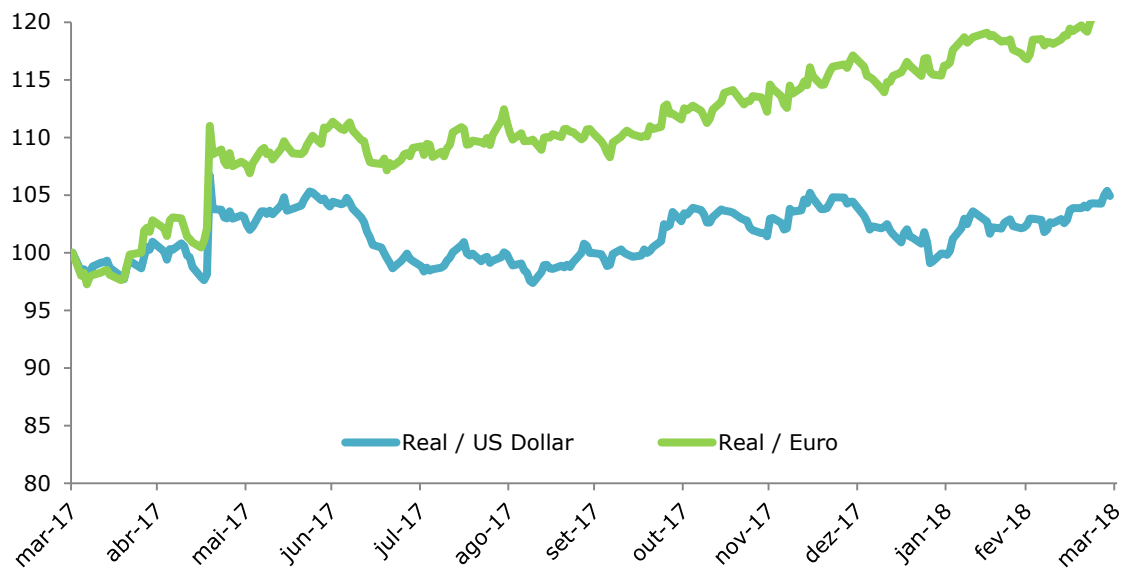
XELTO - Ações Ordinárias da Eletrobras

No 1T18, as ações ordinárias do programa Latibex apresentaram uma valorização de 10%, fechando a € 5,10. A mais alta cotação foi de € 6,1 registrada em 27 de fevereiro, e a mais baixa € 4,30, registrada em 11 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 2,0 mil ações.

XELTB - Ações Preferenciais da Eletrobras

No 1T18, as ações preferenciais do programa Latibex apresentaram uma valorização de 30,6%, fechando a € 6,60. A mais alta cotação foi de € 7,20, registrada em 21 de fevereiro, e a mais baixa, € 5,10, registrada em 11 de janeiro, considerando valores ex-dividendo. O volume de negociação médio diário no período foi de 0,7 mil ações.

Evolução das Moedas Estrangeiras



Número índice 31/03/2017 = 100.

Informe aos Investidores

1T18

Nº de empregados

Controladora

Por tempo

| Tempo de trabalho na empresa (anos) | 1T18 |
|-------------------------------------|------------|
| Até 5 | 25 |
| 6 a 10 | 407 |
| 11 a 15 | 237 |
| 16 a 20 | 16 |
| 21 a 25 | 9 |
| mais de 25 | 128 |
| Total | 822 |

Por região

| Estado da Federação | 1T18 |
|---------------------|------------|
| Rio de Janeiro | 800 |
| Brasília | 22 |
| Total | 822 |

Mão-de-obra Contratada / Terceirizada

| |
|------|
| 1T18 |
| 0 |

Índice de Rotatividade (Holding)

| |
|------|
| 1T18 |
| 0% |

Informe aos Investidores

1T18

Parcerias Diretas em SPEs – Controladora

Em 29 de dezembro de 2017, a Eletrosul concluiu o processo de transferência de participação acionária detida em 6 (seis) Sociedades de Propósito Específico para a sua controladora, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras." A operação mencionada representa uma das etapas previstas PNDG 2018-2022, A transferência de ativos para a Eletrobras tem por objetivo promover a quitação de dívidas desta empresa com a Eletrobras e diminuir sua alavancagem financeira. Essas participações societárias, posteriormente e conforme avaliações em andamento, poderão ser vendidas para o mercado pela Eletrobras, em conjunto ou separadamente.

| SPE | Usina | Total do Investimento R\$ milhões | Capacidade Instalada MW | Garantia Física MW Médio | Energia Gerada MWh 1T18 |
|--------------------------------------|-------|-----------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Norte Energia SA* | UHE | 40.051,71 | 11.233,10 | 4.571,00 | 9.680.101,4 |
| Eólica Mangue Seco 2 | UEE | 114,56 | 26 | 9,6 | 13.351,005 |
| Chuí Holding S.A. | EOL | Em operação | 144 | 59,6 | 91.794,99 |
| Chuí IX | EOL | Em operação | 17,9 | 7,4 | 12.570,14 |
| Hermenegildo I | EOL | Em operação | 57,28 | 24,9 | 43.294,78 |
| Hermenegildo II | EOL | Em operação | 57,28 | 25,3 | 38.770,65 |
| Hermenegildo III | EOL | Em operação | 48,33 | 21,0 | 32.981,61 |
| Santa Vitória do Palmar Holding S.A. | EOL | Em operação | 258 | 109,5 | 174.339,21 |
| Rouar S.A. | EOL | U\$ 101,72 | 65,1 | N/A | |

*A operação comercial já totaliza 5.121,9 MW de capacidade em operação comercial.

Geração

| Usina | Participação (%) | Localização (Estado) | Início da Operação | Fim da Operação |
|--------------------------------------|------------------|-----------------------------------|--------------------|-----------------|
| Norte Energia S.A | 15,0 | PA | Abr/16 | Ago/45 |
| Eólica Mangue Seco 2 | 49 | RN | set/11 | jun/32 |
| Chuí Holding S.A. | 49 | RS | mai/15 | abr/47 |
| Chuí IX | 99,99 | RS | out/15 | mai/49 |
| Hermenegildo I | 99,99 | RS | nov/15 | jun/49 |
| Hermenegildo II | 99,99 | RS | dez/15 | jun/49 |
| Hermenegildo III | 99,99 | RS | dez/15 | jun/49 |
| Santa Vitória do Palmar Holding S.A. | 49 | RS | fev/15 | abr/47 |
| Rouar SA | 50 | Uruguai - Departamento de Colônia | 20 anos* | |

Informe aos Investidores

1T18

Transmissão

| Empreendimento | Objeto (De-Para) | Participação (%) | Investimento (R\$ milhões) | Extensão das linhas (Km) | Tensão (kV) | Início da Operação | Término da Concessão |
|--|------------------------|---|----------------------------|-----------------------------------|-------------|--------------------|----------------------|
| Interligação Elétrica Brasil / Uruguai * | LT 230 kV LT 525 kV | 60% Eletrobras Holding 40% Eletrosul | 60 | 02 km em 230 kV e 60 km em 525 kV | 230 525 | Jun/16 | - |

| Empreendimento | Objeto | Total do Investimento (R\$ milhões)* | Capacidade de Transformação (MVA) | Localização | Início da Operação | Término da Concessão |
|---|--------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------|--------------------|----------------------|
| Interligação Elétrica Brasil / Uruguai* | SE Candiota - 525/230 kV | 80 | 672 MVA +1 R 224 MVA | RS | Jun/16 | - |

*Eletrobras detém 60,4% e a Eletrosul 39,6% do empreendimento

Informe aos Investidores

1T18

Balanco Patrimonial

| Ativo | R\$ mil | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2018 | 31.12.17 | 31.03.2018 | 31.12.17 |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 6.979 | 161.326 | 598.649 | 792.252 |
| Caixa restrito | 1.479.141 | 1.329.876 | 1.479.141 | 1.329.876 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.153.060 | 5.059.957 | 6.313.722 | 6.924.358 |
| Clientes | 432.427 | 502.236 | 4.326.312 | 4.662.368 |
| Ativo financeiro - Concessões e Itaipu | 0 | 0 | 6.905.770 | 7.224.354 |
| Financiamentos e empréstimos | 8.324.590 | 8.288.875 | 2.149.625 | 2.471.960 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Remuneração de participações societárias | 1.785.569 | 1.726.958 | 299.158 | 245.577 |
| Tributos a recuperar | 89.650 | 623.299 | 575.218 | 1.066.207 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 995.730 | 1.436.175 | 1.453.010 | 1.874.475 |
| Direito de ressarcimento | 0 | 0 | 1.568.132 | 1.567.794 |
| Almoxarifado | 224 | 212 | 469.724 | 479.243 |
| Estoque de combustível nuclear | 0 | 0 | 465.152 | 465.152 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2.634 | 0 | 209.339 | 209.327 |
| Risco Hidrológico | 0 | 0 | 87.941 | 104.530 |
| Ativos mantidos para venda | 1.506.162 | 1.482.907 | 8.086.416 | 5.825.879 |
| Outros | 957.309 | 802.501 | 1.961.040 | 2.115.375 |
| TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE | 19.733.475 | 21.414.322 | 36.948.349 | 37.358.727 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | | | |
| Direito de ressarcimento | 0 | 0 | 5.991.403 | 6.509.032 |
| Financiamentos e empréstimos | 23.803.022 | 22.889.437 | 8.731.955 | 7.794.891 |
| Clientes | 19.110 | 30.576 | 131.807 | 462.376 |
| Títulos e valores mobiliários | 271.210 | 269.141 | 338.466 | 331.862 |
| Estoque de combustível nuclear | 0 | 0 | 765.891 | 831.008 |
| Tributos a recuperar | 0 | 0 | 1.677.298 | 1.635.142 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social correntes | 471.568 | 471.568 | 471.568 | 471.568 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 0 | 0 | 1.123.953 | 1.010.810 |
| Cauções e depósitos vinculados | 3.097.097 | 3.052.505 | 5.936.743 | 5.874.708 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ativo financeiro - Concessões e Itaipu | 2.817.113 | 2.820.172 | 49.334.636 | 50.660.769 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | 0 | 210.297 | 216.904 |
| Adiantamentos para futuro aumento de Capital | 1.697.401 | 1.701.275 | 960.502 | 959.838 |
| Risco Hidrológico | 0 | 0 | 313.268 | 325.132 |
| Outros | 2.255.559 | 2.278.845 | 1.114.209 | 1.108.629 |
| | 34.432.080 | 33.513.519 | 77.101.996 | 78.192.669 |
| INVESTIMENTOS | 67.281.743 | 66.159.343 | 28.824.964 | 28.708.364 |
| IMOBILIZADO | 199.890 | 197.418 | 27.628.145 | 27.965.837 |
| INTANGÍVEL | 0 | 0 | 690.207 | 749.762 |
| TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE | 101.913.713 | 99.870.280 | 134.245.312 | 135.616.632 |
| TOTAL DO ATIVO | 121.647.188 | 121.284.602 | 171.193.661 | 172.975.359 |

Informe aos Investidores

1T18

R\$ mil

| Passivo e Patrimônio Líquido | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.03.2018 | 31.12.17 | 31.03.2018 | 31.12.17 |
| CIRCULANTE | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 1.690.970 | 2.336.333 | 5.187.043 | 5.886.141 |
| Debêntures | 0 | 0 | 41.362 | 183.432 |
| Empréstimo compulsório | 41.979 | 42.260 | 41.979 | 42.260 |
| Fornecedores | 392.574 | 514.752 | 10.092.342 | 10.443.752 |
| Adiantamento de clientes | 581.413 | 575.962 | 649.017 | 654.853 |
| Tributos a recolher | 241.417 | 100.767 | 1.204.708 | 1.173.319 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 461.872 | 1.023.764 | 959.132 | 1.498.218 |
| Contratos onerosos | 0 | 0 | 12.048 | 12.048 |
| Remuneração aos acionistas | 9.473 | 9.484 | 49.757 | 18.339 |
| Passivo financeiro - Concessões e Itaipu | 775.747 | 783.658 | 0 | 0 |
| Obrigações estimadas | 120.348 | 107.962 | 1.171.355 | 1.204.222 |
| Obrigações de Ressarcimento | 1.512.103 | 1.346.660 | 1.512.103 | 1.392.542 |
| Benefício pós-emprego | 24.151 | 28.830 | 213.064 | 193.847 |
| Provisões para contingências | 698.562 | 850.704 | 1.173.661 | 1.518.387 |
| Encargos Setoriais | 0 | 0 | 723.864 | 728.180 |
| Arrendamento mercantil | 0 | 0 | 146.982 | 145.324 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.714 | 2.175 | 1.953 | 2.466 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | 6.455.851 | 4.805.946 | 9.354.743 | 7.630.670 |
| Outros | 105.516 | 314.847 | 1.271.401 | 1.458.952 |
| TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE | 13.113.690 | 12.844.104 | 33.806.514 | 34.186.952 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 20.935.904 | 21.316.181 | 38.510.568 | 39.235.650 |
| Fornecedores | 0 | 0 | 7.543.581 | 7.795.345 |
| Debêntures | 0 | 0 | 439.553 | 287.347 |
| Adiantamento de clientes | 0 | 0 | 503.969 | 519.391 |
| Empréstimo compulsório | 459.375 | 458.874 | 459.375 | 458.874 |
| Obrigações para desmobilização de ativos | 0 | 0 | 2.505.940 | 2.470.400 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provisões para contingências | 17.099.263 | 16.946.508 | 23.016.247 | 23.033.963 |
| Benefício pós-emprego | 578.666 | 578.666 | 1.968.911 | 2.001.715 |
| Provisão para passivo a descoberto | 21.962.169 | 21.656.617 | 0 | 0 |
| Contratos onerosos | 0 | 0 | 1.828.308 | 2.067.179 |
| Obrigações de ressarcimento | 0 | 0 | 1.093.442 | 1.062.634 |
| Arrendamento mercantil | 0 | 0 | 906.392 | 932.496 |
| Concessões a pagar - Uso do bem Público | 0 | 0 | 63.523 | 63.082 |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | 3.697.326 | 3.639.441 | 3.697.326 | 3.639.441 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | 0 | 46.003 | 39.594 |
| Encargos Setoriais | 0 | 0 | 690.377 | 698.423 |
| Tributos a recolher | 0 | 0 | 256.518 | 326.527 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 408.077 | 394.958 | 8.676.986 | 8.901.931 |
| Outros | 1.134.853 | 1.109.876 | 2.504.708 | 2.501.883 |
| TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 66.275.633 | 66.101.121 | 94.711.727 | 96.035.875 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Capital social | 31.305.331 | 31.305.331 | 31.305.331 | 31.305.331 |
| Reservas de capital | 13.867.170 | 13.867.170 | 13.867.170 | 13.867.170 |
| Reservas de lucros | 1.321.854 | 1.321.854 | 1.321.854 | 1.321.854 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 0 | 22.434 | 0 | 22.434 |
| Lucros (prejuízos) acumulados | -24.734 | 0 | -24.734 | 0 |
| Outros resultados abrangentes acumulados | -4.211.756 | -4.177.412 | -4.211.756 | -4.177.412 |
| Valores reconhecidos em ORA classificados como mantidos para venda | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Participação de acionistas não controladores | 0 | 0 | 417.555 | 413.155 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 42.257.865 | 42.339.377 | 42.675.420 | 42.752.532 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 121.647.188 | 121.284.602 | 171.193.661 | 172.975.359 |

Informe aos Investidores

1T18

Demonstração do Resultado

| | Controladora | | R\$ mil Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | 31.03.18 | 31.03.17 | 31.03.18 | 31.03.17 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 932.935 | 872.616 | 8.592.581 | 8.862.044 |
| Custos Operacionais | | | | |
| Energia comprada para revenda | -879.772 | -860.870 | -2.492.307 | -2.602.297 |
| Encargos sobre uso da rede elétrica | 0 | 0 | -446.629 | -485.117 |
| Construção | 0 | 0 | -333.660 | -322.067 |
| Combustível para produção de energia elétrica | 0 | 0 | -477.444 | -7.783 |
| RESULTADO BRUTO | 53.163 | 11.746 | 4.842.541 | 5.444.780 |
| Despesas Operacionais | | | | |
| Pessoal, Material e Serviços | -168.198 | -141.617 | -2.410.342 | -2.237.786 |
| Depreciação | -1.388 | -1.237 | -412.029 | -379.431 |
| Amortização | 0 | 0 | -54.306 | -81.922 |
| Doações e contribuições | -33.888 | -25.897 | -49.568 | -33.788 |
| Provisões/Reversões operacionais | -2.232.417 | -1.542.411 | -1.081.078 | -599.693 |
| Achados da Investigação | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | -20.036 | -14.742 | -312.544 | -207.942 |
| | -2.455.927 | -1.725.904 | -4.319.867 | -3.540.562 |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | -2.402.764 | -1.714.158 | 522.674 | 1.904.218 |
| Resultado Financeiro | | | | |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Receitas de juros, comissões e taxas | 1.767.917 | 933.076 | 1.238.374 | 210.473 |
| Receita de aplicações financeiras | 127.110 | 224.762 | 179.545 | 286.048 |
| Acréscimo moratório sobre energia elétrica | 5.079 | 4.232 | 114.536 | 103.074 |
| Atualizações monetárias ativas | 181.102 | 260.298 | 212.166 | 308.479 |
| Variações cambiais ativas | 457.793 | 578.996 | 445.875 | 610.901 |
| Remuneração das indenizações - Lei 12.783/13 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atualização de ativo regulatório | 0 | 0 | 20.009 | 4.836 |
| Ganhos com derivativos | 0 | 0 | 0 | 116.856 |
| Outras receitas financeiras | 50.190 | -27.931 | 96.712 | 143.941 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Encargos de dívidas | -357.777 | -531.432 | -1.106.726 | -1.559.255 |
| Encargos de arrendamento mercantil | 0 | 0 | -78.173 | -80.899 |
| Encargos sobre recursos de acionistas | -57.884 | -113.607 | -60.648 | -118.922 |
| Atualizações monetárias passivas | -153.344 | -212.829 | -245.475 | -311.254 |
| Variações cambiais passivas | -473.794 | -590.862 | -483.655 | -579.811 |
| Atualização de passivo regulatório | 0 | 0 | -4.437 | -15.445 |
| Perdas com derivativos | 0 | 0 | -15.585 | 0 |
| Outras despesas financeiras | -129.466 | -25.203 | -319.810 | -217.889 |
| | 1.416.926 | 499.500 | -7.292 | -1.098.867 |
| RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | -985.838 | -1.214.658 | 515.382 | 805.351 |
| RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | 1.479.546 | 3.210.834 | 254.842 | 1.824.792 |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS | 493.708 | 1.996.176 | 770.224 | 2.630.143 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | -461.872 | -602.551 | -1.061.579 | -668.735 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 0 | 0 | 347.493 | -583.256 |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO | 31.836 | 1.393.625 | 56.138 | 1.378.152 |
| PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES | 31.836 | 1.393.625 | 31.836 | 1.393.625 |
| PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES | 0 | 0 | 24.302 | -15.473 |
| PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO | 0,02 | 1,03 | 0,02 | 1,03 |

Informe aos Investidores

1T18

Demonstração do Fluxo de Caixa

| | Controladora | | R\$ mil Consolidado | |
|---|-----------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | 31.03.2018 | 31.03.17 | 31.03.2018 | 31.03.17 |
| Atividades operacionais | | | | |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 493.708 | 1.996.176 | 770.224 | 2.630.143 |
| Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas | | | | |
| Depreciação e amortização | 1.388 | 1.237 | 466.335 | 461.353 |
| Variações monetárias líquidas | -27.758 | -47.469 | 33.309 | 2.775 |
| Variações cambiais líquidas | 16.001 | 11.866 | 37.780 | -31.090 |
| Encargos financeiros | -1.494.969 | -491.861 | -138.304 | 1.339.464 |
| Receita de ativo financeiro | 0 | 0 | -1.455.829 | -1.793.361 |
| Resultado da equivalência patrimonial | -1.479.546 | -3.210.834 | -254.842 | -1.824.792 |
| Provisão (reversão) para passivo a descoberto | 1.869.567 | 1.173.491 | 0 | 0 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 5.448 | 4.560 | 326.752 | 98.707 |
| Provisão (reversão) para contingências | 204.462 | 236.622 | 512.397 | 351.242 |
| Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos | 0 | -463 | 174.471 | 270.346 |
| Provisão (reversão) contrato oneroso | 0 | 0 | -301.055 | -319.121 |
| Provisão (reversão) para perda com investimentos | 0 | 21.768 | 7.296 | 19.743 |
| Taxa de fiscalização sobre recursos hídricos - TFRH | 0 | 0 | 150.166 | 84.696 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provisão (reversão) risco hidrológico - GSF | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Encargos da reserva global de reversão | 84.829 | 90.217 | 84.829 | 90.217 |
| Ajuste a valor presente / valor de mercado | -2.406 | -4.788 | 33.342 | 16.042 |
| Participação minoritária no resultado | 0 | 0 | -57.194 | -22.743 |
| Encargos sobre recursos de acionistas | 57.884 | 113.607 | 60.648 | 118.922 |
| Instrumentos financeiros - derivativos | 0 | 0 | 15.585 | -116.856 |
| Outras | 68.603 | 44.939 | 487.822 | 224.503 |
| | -696.497 | -2.057.108 | 183.508 | -1.029.953 |
| (Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais | | | | |
| Clientes | -220 | 0 | 585.130 | -391.497 |
| Títulos e valores mobiliários | 906.897 | -989.155 | 606.101 | -1.004.686 |
| Direito de ressarcimento | 0 | -1.715 | 517.291 | 242.373 |
| Almoxarifado | -12 | 10 | 111.661 | 8.377 |
| Estoque de combustível nuclear | 0 | 0 | 65.117 | 87.442 |
| Ativo financeiro - Itaipu e concessões de serviço público | 3.059 | 262.361 | 3.059 | 262.361 |
| Ativos mantidos para venda | 0 | 0 | -3.766.699 | 0 |
| Risco Hidrológico | 0 | 0 | 28.453 | 34.971 |
| Outros | -151.292 | -79.735 | 120.114 | -194.460 |
| | 758.432 | -808.234 | -1.729.773 | -955.119 |
| Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais | | | | |
| Fornecedores | -38.200 | -52.111 | -297.447 | 104.604 |
| Adiantamento de clientes | 0 | 0 | -26.709 | -15.641 |
| Arrendamento mercantil | 0 | 0 | -24.446 | -22.037 |
| Obrigações estimadas | 12.386 | 10.411 | -12.272 | -30.804 |
| Obrigações de ressarcimento | 0 | 16.652 | -15.074 | -686.973 |
| Encargos setoriais | 0 | 0 | -12.362 | 155.341 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | 0 | 0 | 1.724.073 | 0 |
| Outros | -151.292 | -79.735 | 120.114 | -194.460 |
| | -177.106 | -104.783 | 1.455.877 | -689.970 |
| Pagamento de encargos financeiros | -478.867 | -566.788 | -874.925 | -1.015.571 |
| Pagamento de encargos da reserva global de reversão | -51.965 | -37.134 | -51.965 | -37.134 |
| Recebimento de receita anual permitida (ativo financeiro) | 0 | 0 | 2.051.340 | 328.814 |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | 350.490 | 541.533 | 175.373 | 211.999 |
| Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - | -69.715 | -65.755 | -610.965 | -380.416 |

Informe aos Investidores

1T18

| | | | | |
|--|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Recebimento de remuneração de investimentos em participações | 0 | 0 | -31.789 | -33.279 |
| Pagamento de previdência complementar | 16.191 | 52.582 | 30.711 | 138.088 |
| Pagamento de contingências judiciais | -4.679 | -7.072 | -67.157 | -82.216 |
| Depósitos judiciais | -357.193 | -71.403 | -375.197 | -106.897 |
| | -18.128 | -140.220 | -51.552 | 299.636 |
| Caixa líquido das atividades operacionais | -41.199 | -1.184.252 | 775.806 | -588.489 |
| Atividades de financiamento | | | | |
| Empréstimos e financiamentos obtidos | 0 | 0 | 462.285 | 1.189.999 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal | -913.210 | -967.993 | -1.558.910 | -1.537.001 |
| Pagamento de remuneração aos acionistas | 0 | -327 | 0 | -327 |
| Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Recursos da reserva global de reversão para repasse | 0 | 647.706 | 0 | 647.706 |
| Outros | -151.292 | -79.735 | 120.114 | -194.460 |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | -913.210 | -320.614 | -1.097.725 | 300.377 |
| Atividades de investimento | | | | |
| Concessão de empréstimos e financiamentos | -140.604 | -886.664 | 0 | 0 |
| Recebimento de empréstimos e financiamentos | 656.451 | 1.260.791 | 523.896 | 584.546 |
| Aquisição de ativo imobilizado | -3.398 | 0 | -190.002 | -217.828 |
| Aquisição de ativo intangível | 0 | 0 | -26.680 | -22.928 |
| Aquisição de ativos de concessão | 0 | 0 | -251.416 | -209.912 |
| Aquisição/aporte de capital em participações societárias | -76.200 | -92.250 | -360.521 | -602.770 |
| Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital | 0 | -10.804 | -3.262 | -15.237 |
| Alienação de investimentos em participações societárias | 363.813 | 1.065.266 | 363.813 | 1.065.266 |
| Outros | -140.604 | -886.664 | 0 | 0 |
| Caixa líquido das atividades de investimento | 800.062 | 1.336.339 | 128.316 | 583.948 |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | -154.347 | -168.527 | -193.603 | 295.836 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 161.326 | 194.106 | 792.252 | 679.668 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 6.979 | 25.579 | 598.649 | 975.504 |
| | -154.347 | -168.527 | -193.603 | 295.836 |